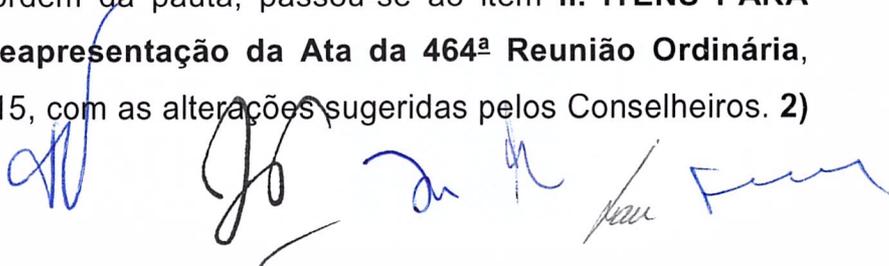
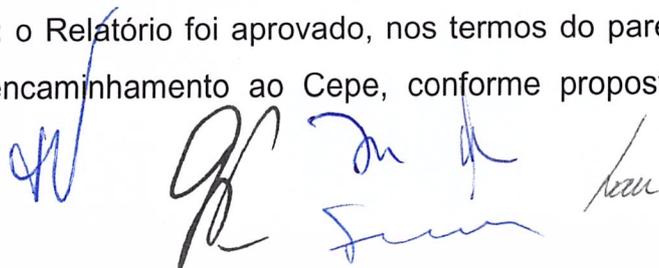


1 ATA DA QUADRICENTÉSIMA SEXAGÉSIMA SEXTA (466<sup>a</sup>) REUNIÃO  
2 ORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE  
3 BRASÍLIA, realizada no dia quatorze do mês de setembro do ano de dois mil e  
4 quinze (14/9/2015), às quatorze horas e quarenta minutos, no Gabinete da  
5 Vice-Reitoria da Universidade de Brasília (UnB), com a presença dos  
6 Conselheiros: Professor Ivan Marques de Toledo Camargo, Presidente da  
7 Fundação e Reitor da UnB, Empresária Janete Ana Ribeiro Vaz, Professor  
8 Reinhardt Adolfo Fuck, Ministro José Paulo Sepúlveda Pertence – membros  
9 efetivos; Ministro Ubiratan Diniz de Aguiar e Dr. José Mário Miranda Abdo –  
10 primeiro e segundo membros suplentes, respectivamente, havendo, portanto,  
11 quórum estatutário para a realização da reunião, nos termos do art. 13 do  
12 Estatuto da FUB. Em exercício, atuaram os dois membros suplentes. Na  
13 condição de convidados, estiveram presentes o Procurador-Geral da  
14 Procuradoria Jurídica da FUB, Dr. Daniel Otaviano de Melo Ribeiro, e o Diretor  
15 da Diretoria de Gestão de Infraestrutura (DGI), Professor Luiz André Aquere de  
16 Cerqueira e Souza. Foi justificada a ausência dos membros efetivos Ministro  
17 Marco Antonio Raupp e Professor Volnei Garrafa. O Presidente abriu os  
18 trabalhos com o item I. **INFORMES: 1)** a greve dos servidores técnico-  
19 administrativos da Universidade completava 110 dias, o que tem prejudicado e  
20 atrasado bastante o andamento das atividades da Universidade; **2)** em  
21 Assembleia Geral, realizada no dia 11/9/2015, os Professores da UnB, em sua  
22 maioria, rejeitaram o indicativo de greve; **3)** os contratos terceirizados  
23 continuam sendo revistos e renovados, visando à redução do quadro de  
24 pessoal, de forma que a Instituição possa se adaptar ao orçamento existente;  
25 **4)** que a Universidade de Brasília está em 9<sup>o</sup> lugar, segundo o *Ranking*  
26 Universitário da Folha (RUF), publicado na Folha de São Paulo, do dia  
27 14/9/2015; **5)** na próxima reunião do Colegiado o Secretário de Gestão  
28 Patrimonial, Tomás de Aquino Guimarães, será convidado para apresentar  
29 breve explanação **sobre a situação da Secretaria de Gestão Patrimonial**  
30 **(SGP)**. Continuando a ordem da pauta, passou-se ao item II. **ITENS PARA**  
31 **CONHECIMENTO: 1) Reapresentação da Ata da 464<sup>a</sup> Reunião Ordinária,**  
32 realizada no dia 15/5/2015, com as alterações sugeridas pelos Conselheiros. **2)**



33 **Resolução do Conselho Diretor da FUB n. 0009/2015** – que autoriza  
34 desconto no valor do aluguel de imóveis residenciais de propriedade da FUB,  
35 alugados por servidores docentes e técnico-administrativos, e dá outras  
36 providências. **3) Resolução do Conselho Diretor da FUB n. 0010/2015** – que  
37 aprova valores de referência das Taxas de Ocupação de imóveis residenciais  
38 destinados ao uso de servidores docentes e técnico-administrativos da FUB,  
39 define novos percentuais de cobrança e dá outras providências. **4) Resolução**  
40 **do Conselho Diretor da FUB n. 0011/2015** – que decide renunciar ao  
41 oferecimento de doação, com encargos, de bem imóvel de propriedade da  
42 Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba  
43 (CODEVASF), localizado no município de Brasilândia, no Estado de Minas  
44 Gerais, e dá outras providências. **III. ITENS PARA ANÁLISE E DECISÃO: 1)**  
45 **Ata da 465ª Reunião Ordinária**, realizada no dia 29/6/2015. **Deliberação:**  
46 aprovada por unanimidade, com alterações sugeridas pelos Conselheiros. **2)**  
47 **Relatório Trimestral de Gestão, referente ao 1º e ao 2º trimestres de 2015.**  
48 **Relator:** Conselheiro Reinhardt Adolfo Fuck. Com a palavra, o relator procedeu  
49 à leitura do seu parecer, concluído nos seguintes termos: “Os relatórios trimestrais  
50 analisados apresentam informações detalhadas sobre vários aspectos da atuação  
51 e realizações da Universidade, incluindo censo da Instituição, consulta à  
52 comunidade com vistas à autoavaliação, avaliação de cursos de graduação,  
53 planejamento tático e implantação de gestão por processos, matriz de alocação  
54 de recursos às Unidades e panorama orçamentário/financeiro. Os relatórios  
55 apontam as deficiências assinaladas nas avaliações de cursos de graduação por  
56 comissões externas, demandando ações imediatas e a médio e longo prazo para  
57 sua correção e mostram grandes dificuldades orçamentárias e financeiras  
58 enfrentadas pela Universidade no decorrente exercício. Meu parecer é pela  
59 aprovação dos relatórios”. A matéria gerou discussão, oportunidade em que os  
60 Conselheiros apresentaram suas avaliações. Com a palavra, o Presidente  
61 manifestou-se a favor de que o referido Relatório fosse apresentado,  
62 oportunamente, ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe), para  
63 conhecimento. **Deliberação:** o Relatório foi aprovado, nos termos do parecer do  
64 relator, e autorizado seu encaminhamento ao Cepe, conforme proposto pelo





65 Presidente. **3) Definição do mandato dos membros do Conselho Diretor,**  
66 nomeados pela Portaria n. 882/MEC, de 12/9/2013. **Apresentação:** Procurador-  
67 Geral da PJU/FUB, Dr. Daniel Otaviano de Melo Ribeiro. Com a palavra, o Dr.  
68 Daniel comentou a respeito da emissão do Parecer n.  
69 00016/2015/GPG/PFFUB/PGF/AGU, que trata do mandato dos membros do  
70 Conselho Diretor. Ressaltou que considerando a inatividade do Conselho  
71 Diretor por alguns anos, e, conseqüentemente, o encerramento do mandato de  
72 seus antigos membros, o contexto da reconstituição do órgão colegiado em  
73 2013, pela atual gestão da FUB, é análogo ao de sua composição original, uma  
74 vez que, igualmente ao que sucedeu na composição do primeiro Conselho,  
75 todos os Conselheiros iniciariam seus mandatos na mesma data. Contudo, a  
76 solução para tornar possível a rotatividade preconizada em lei também deve  
77 ser extraída da regra de transição, ou seja, a metade dos membros do  
78 Conselho exercerá mandato por quatro anos, enquanto que a outra metade  
79 cumprirá o encargo por apenas dois anos (Lei nº 3.998/61, art. 8º, § 1º).  
80 **Deliberação:** os Conselheiros se posicionaram a favor de que a Administração  
81 Superior da UnB encaminhasse para o Ministério da Educação (MEC), listas  
82 tríplexes para renovação de mandato de 3 (três) membros efetivos e de 1 (um)  
83 membro suplente, os quais deverão ser escolhidos e nomeados pela  
84 Presidente da República, conforme estabelecido em lei. **4) Processos**  
85 **referentes ao cercamento da Área de Relevante Interesse Ecológico**  
86 **(ARIE), criada no Centro Olímpico (CO) da UnB, e à ampliação do Centro**  
87 **Olímpico** (UnBDoc n. 155400/2013). **Apresentação:** Professor Luiz André  
88 Aquere de Cerqueira e Souza. Com a palavra, o Diretor de Gestão de  
89 Infraestrutura iniciou apresentando breve resumo do processo. Relatou que em  
90 2013 o Conselho solicitou que fosse mantido entendimento com o Instituto  
91 Brasília Ambiental (IBRAM) no sentido de renegociar a possibilidade de revisão  
92 dos limites demarcados da ARIE, tendo em vista a realização da *Universiade*  
93 2019, o que implicaria a utilização de parte da ARIE para a ampliação do  
94 Centro Olímpico (CO). Informou que o IBRAM se posicionou, por meio do  
95 Parecer Técnico n. 501.000.030/2013, da Coordenação de Unidades de  
96 Conservação de Uso Sustentável e Biodiversidade, desfavorável à

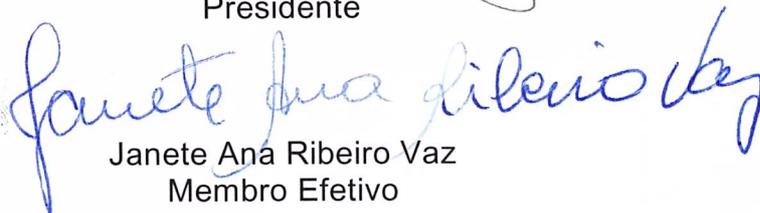


97 implementação de obras de ampliação no Centro Olímpico e ao cercamento da  
98 ARIE “por serem obras de grande porte que ocasionariam grande alteração da  
99 biota dentro da referida UC acarretando em desmatamento de vegetação  
100 nativa conservada, fragmentação florestal, impermeabilização do solo e  
101 conseqüentemente o aumento de sedimentos para o Lago Paranoá”. Ponderou  
102 que tal solicitação feita ao IBRAM foi motivada pela realização da *Universiade*  
103 2019; contudo, a realização dos Jogos Mundiais Universitários, as tradicionais  
104 Universiades, não serão mais realizadas em Brasília. Por fim, ressaltou que a  
105 Universidade de Brasília só pode construir na área do Centro Olímpico  
106 mediante autorização do IBRAM. **Deliberação:** ouvidas as considerações dos  
107 Conselheiros a respeito do processo, foi decidido o encaminhamento dos autos à  
108 Procuradoria Jurídica da FUB para análise e orientação de encaminhamento. Depois  
109 da emissão do parecer da PJU, a matéria deverá retornar à pauta do Conselho, para  
110 deliberação a respeito do próximo andamento. **5) Acervo do Professor e**  
111 **Maestro Claudio Santoro** (UnBDoc n. 103093/2015). Com a palavra, o  
112 Presidente informou aos Conselheiros que a viúva do Professor e Maestro  
113 Cláudio Santoro ocupa, desde 1978, em imóvel residencial de propriedade da  
114 FUB. Ocorre que quando o Conselho decidiu reajustar os valores dos aluguéis  
115 (RCD n. 0010/2015), a senhora Giséle Loïse Serzedello Corrêa Santoro  
116 solicitou sua permanência no referido imóvel sem ter de pagar o valor de  
117 mercado. Em contrapartida, propôs que o Acervo do Maestro – que se  
118 encontra no citado imóvel, localizado na SQN 107, bloco H, apartamento 2014  
119 –, já tombado pelo Governo do Distrito Federal (DODF n. 225, de 23/11/2009),  
120 ficasse à disposição da Universidade para pesquisa. O Presidente destacou,  
121 ainda, que a viúva não possui nenhum vínculo com a UnB. **Deliberação:**  
122 ouvidas as considerações dos Conselheiros, a matéria foi retirada de pauta,  
123 tendo em vista que não encontraram justificativa que garanta a permanência  
124 da senhora Giséle Loïse Serzedello Corrêa Santoro no imóvel da FUB, a não  
125 ser na condição de que pague o aluguel no valor de mercado. A Administração  
126 Superior da UnB manterá contato com a viúva para esclarecer algumas  
127 dúvidas levantadas pelo Conselho, e o assunto retornará à pauta da próxima  
128 reunião, para nova deliberação. Às dezessete horas e cinquenta minutos, nada

129 mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, da qual eu, *Landim*,  
130 Adriana Albuquerque Paim Paes Landim, Secretária-Executiva do Conselho  
131 Diretor da FUB, lavrei a presente Ata, que, depois lida e aprovada, será  
132 subscrita pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes.



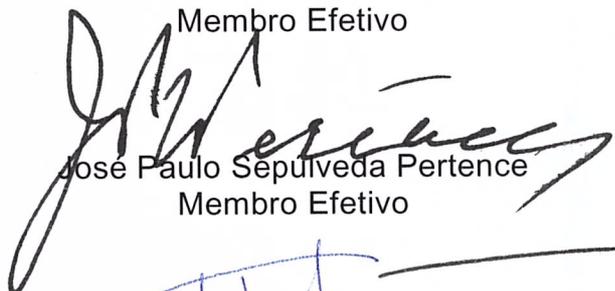
Ivan Marques de Toledo Camargo  
Presidente



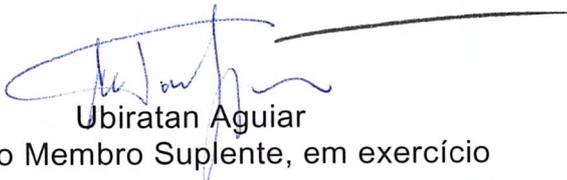
Janete Ana Ribeiro Vaz  
Membro Efetivo



Reinhardt Adolfo Fuck  
Membro Efetivo



José Paulo Sepúlveda Pertence  
Membro Efetivo



Ubiratan Aguiar  
Primeiro Membro Suplente, em exercício



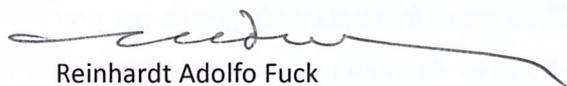
José Mário Miranda Abdo  
Segundo Membro Suplente, em exercício

9. Em função do ajuste fiscal proposto pelo Governo Federal, o orçamento da FUB foi contingenciado no montante de R\$12,2 milhões em custeio e R\$31,9 em investimentos, representando redução de 10% e 50%, respectivamente. Recursos próprios foram também contingenciados, sendo reduzidos em 9% e 15% em custeio e investimentos, respectivamente. Não obstante os esforços para minimizar o desequilíbrio orçamentário (redução de 25% nos contratos de manutenção e apoio técnico, supressão de reposição de funcionários em férias, encerramento de contratos de serviços de pessoal e estágio técnico), constata-se que o orçamento do Tesouro é insuficiente para fechamento do exercício de 2015. A título de exemplo, a disponibilidade para custeio é de R\$25 milhões, permitindo cumprimento das obrigações de julho e atendimento de programas do MEC e atividades institucionais das Unidades. O déficit alcança R\$90 milhões, correspondentes a 5 meses de despesas mensais, 67% das quais representadas por serviços terceirizados. O relatório do 2º trimestre indica que será necessário contar com parcela significativa do superávit financeiro e com repasse do Cebraspe para fazer frente ao déficit.

Parecer:

Os relatórios trimestrais analisados apresentam informações detalhadas sobre vários aspectos da atuação e realizações da Universidade, incluindo censo da instituição, consulta à comunidade com vistas a autoavaliação, avaliação de cursos de graduação, planejamento tático e implantação de gestão por processos, matriz de alocação de recursos às unidades e panorama orçamentário/financeiro. Os relatórios apontam as deficiências assinaladas nas avaliações de cursos de graduação por comissões externas, demandando ações imediatas e a médio e longo prazo para sua correção e mostram as grandes dificuldades orçamentárias e financeiras enfrentadas pela Universidade no corrente exercício. Meu parecer é pela aprovação dos relatórios.

Brasília, 13 de setembro de 2015.

  
Reinhardt Adolfo Fuck

didáticos, espaço da coordenação, acesso dos discentes a equipamentos de informática). O Bacharelado em História obteve conceito 3, tendo a comissão avaliadora destacado precariedade dos mecanismos de avaliação e autoavaliação, insuficiência de bibliografia, produção científica dos docentes, funcionamento de colegiado do curso e laboratório específico, além de bibliografia complementar inexistente. Os indicadores negativos apontados são preocupantes e merecem ações corretivas imediatas.

Em 2014 e no primeiro semestre de 2015 foram realizadas 45 avaliações externas de cursos de graduação da UnB, dos quais 3 (7%) foram avaliados com conceito 3, 23 (51%) com conceito 4 e 19 (42%) com conceito 5. A análise das avaliações indica que os itens merecedores de maior atenção por parte da Universidade com vistas a incremento na avaliação são metodologia de ensino, atuação docente, funcionamento do colegiado de curso e bibliografia básica e complementar.

4. O relatório de autoavaliação institucional referente a 2014 foi encaminhado ao INEP e está disponibilizado no site do Decanato de Planejamento e Orçamento.

5. O Relatório de Gestão, elaborado segundo normas do TCU, destaca como principais realizações em 2014: implementação do SISU como forma de ingresso de estudantes, revisão do projeto político-pedagógico, melhorias em salas e laboratórios, defesa da propriedade intelectual, lançamento de editais de fomento à pesquisa, renegociação de pendências de projetos CT-Infra, realização de 28 programas e 295 projetos de extensão, capacitação de voluntários para a Copa, inauguração de restaurantes universitários nos campi, reinauguração da Casa do Estudante, ampliação de auxílios socioeconômicos, contratação de 259 docentes e 470 técnico-administrativos, oferta de 522 atividades de capacitação, revisão de critérios da matriz interna de distribuição de recursos, economia com planejamento tributário (R\$22,5 milhões), novo sistema de gestão de obras, aprovação do plano de desenvolvimento institucional, elaboração de planejamento estratégico 2014-2017 e melhoria da avaliação da produção científica. O relatório salienta que expansão física e acadêmica da UnB acarretou aumento de despesas de investimentos e de pessoal em 2014 (3,5% e 12,8% superiores a 2013, respectivamente). Em contraste, houve redução em despesas correntes, reduzidas em 21,7% em relação a 2013. Gestão mais eficiente se refletiu na redução do indicador custo corrente/aluno equivalente. Houve também melhoria na avaliação dos cursos de pós-graduação segundo Conceito Capes.

A matriz de alocação de recursos foi aprovada pela Câmara de Planejamento e Orçamento em julho passado. O novo modelo inclui novas variáveis, como aluno equivalente e conceito de